



Keina Cristina S. S. Silva, Bib^a. Me.
Marilene S. de Araújo, Bib^a. Esp.
Salé Mário Gaudêncio, Bib^o. Esp.
Vanessa Christiane A. S. Borba, Bib^a. Esp.
Vanessa Oliveira Pessoa, Bib^a. Esp.

Apresentação de Trabalhos Acadêmicos

Estrutura

**Formas de
apresentação**

**Trabalhos
Acadêmicos**

**ABNT - NBR
14724/2011**

**A ESTRUTURA
DE UMA TESE,
DISSERTAÇÃO**

OU

**TRABALHO
ACADÊMICO**

COMPREENDE

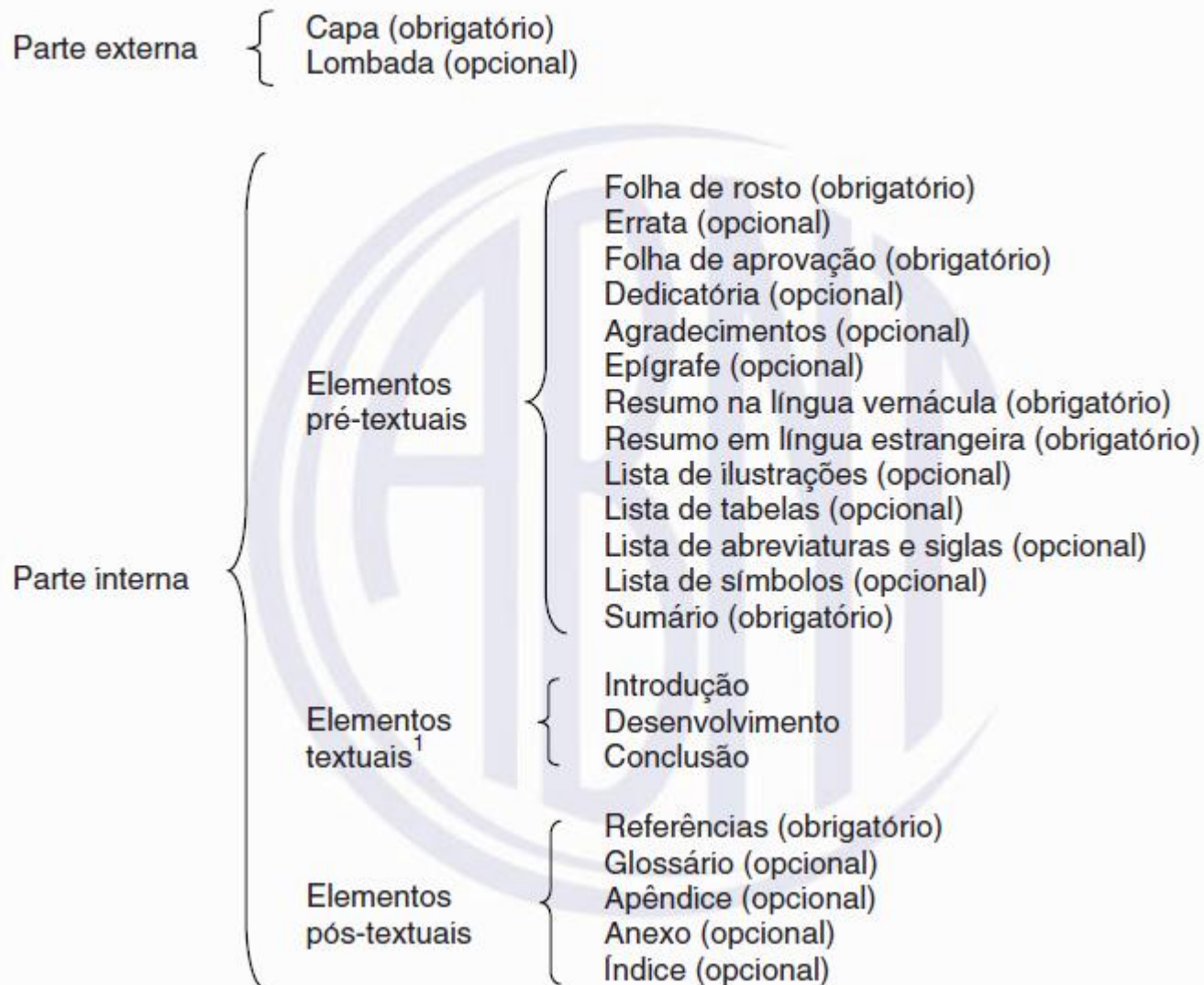
OS ELEMENTOS:

PRÉ-TEXTUAIS

TEXTUAIS

PÓS-TEXTUAIS

Esquema 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ABNT (2011, p. 5)

ESTRUTURA

Elementos pré-textuais

Capa

Folha de rosto

* Errata

Folha de aprovação

* Dedicatória

* Agradecimentos

* Epígrafe

Resumo na língua vernácula

Resumo em língua estrangeira

* Lista de Ilustrações

* Lista de Tabelas

* Lista de Abreviaturas e Siglas

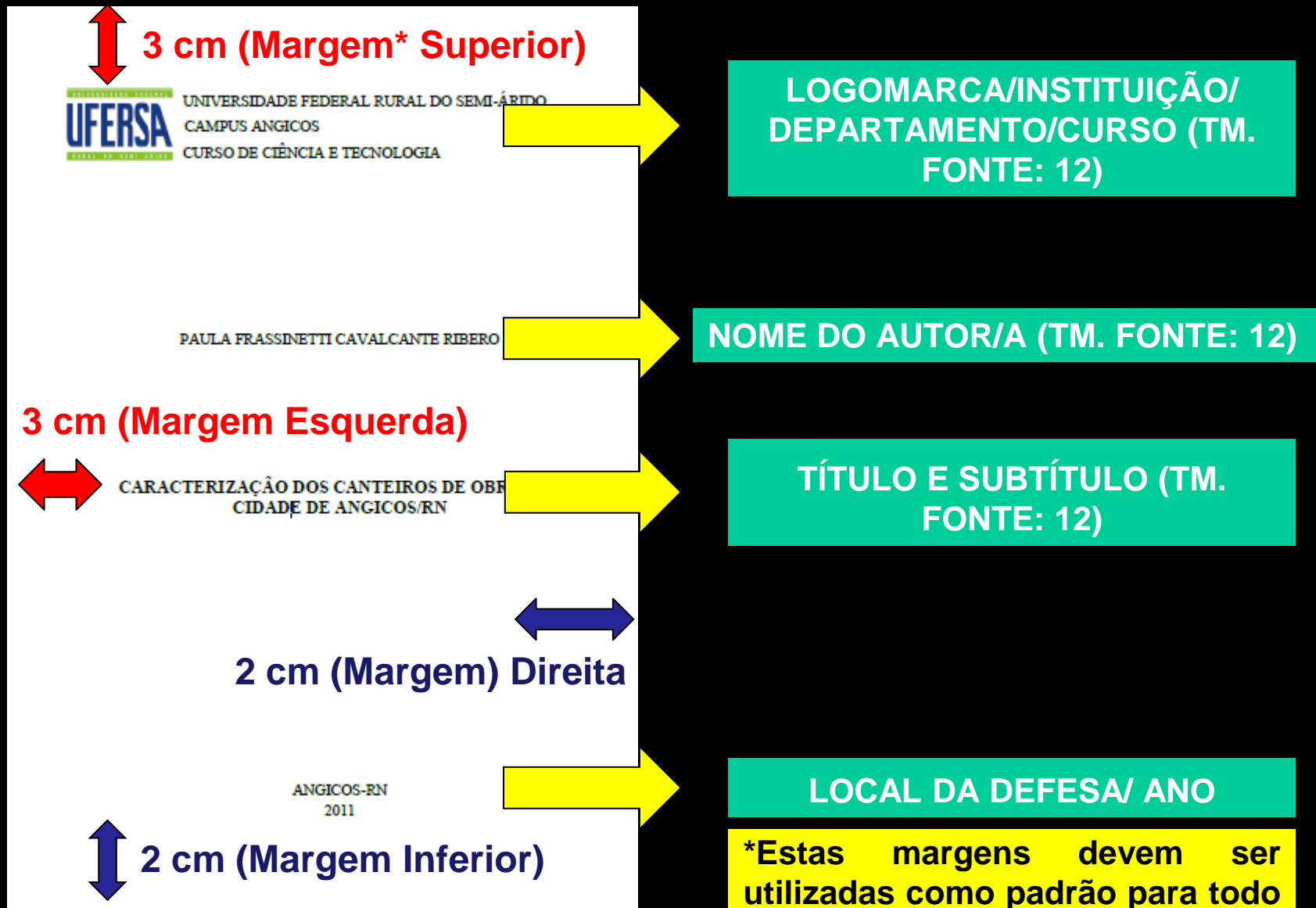
Sumário

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

CAPA - as informações imprescindíveis devem estar na seguinte ordem :

- LOGOMARCA / INSTITUIÇÃO / DEPARTAMENTO / CURSO
- NOME DO AUTOR
- TÍTULO
- SUBTÍTULO (se houver)
- LOCAL (cidade) DA INSTITUIÇÃO ONDE DEVE SER APRESENTADO O TRABALHO
- ANO DE DEPÓSITO

Modelo de Capa



***Estas margens devem ser utilizadas como padrão para todo TCC**

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

FOLHA DE ROSTO

- **ANVERSO**: os elementos devem estar na seguinte ordem:
- **NOME COMPLETO DO AUTOR**
- **TÍTULO DO TRABALHO**
- **SUBTÍTULO(se houver), separado do título por dois pontos (:)**
- **NATUREZA (tese, dissertação e outros) e OBJETIVO (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da Instituição a que é submetido; área de concentração**
- **NOME DO ORIENTADOR**
- **LOCAL (cidade) DA INSTITUIÇÃO ONDE DEVE SER APRESENTADO**
- **ANO DE DEPÓSITO**

Modelo de Folha de Rosto (Frente)



3 cm (Margem Superior)

PAULA FRASSINETTI CAVALCANTE RIBEIRO



**NOME DO AUTOR/A
(TM. FONTE: 12)**

CARACTERIZAÇÃO DOS CANTEIROS DE OBRAS DA
CIDADE DE ANGICOS/RN



**TÍTULO E SUBTÍTULO (TM.
FONTE: 12)**

8 cm (Esquerda para Direita)



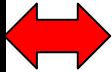
Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Arido - UFERSA,
Campus Angicos para a obtenção do título
Bacharel em Ciência e Tecnologia.



NATUREZA (tese, dissertação e outros) e **OBJETIVO** (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da Instituição a que é submetido; área de concentração.

Orientador (a): Prof. Dra. Marcilene Vieira da
Nóbrega - UFERSA.

3 cm (Margem Esquerda)



2 cm (Margem Direita)

Nome do/a Orientador/a:
Prof^o/Prof^a. M.Sc. D.Sc. Fulano
de Tal - UFERSA

ANGICOS-RN
2011



LOCAL DA DEFESA/ ANO



2 cm (Margem Inferior)

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

FOLHA DE ROSTO -

VERSO: deverá constar uma ficha catalográfica elaborada por um bibliotecário conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

ERRATA - A errata deve estar indicada na lista da seguinte maneira:

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	orgonomia	ergonomia
53	8	(SIQUEIRA, 1990)	(CERQUEIRA, 1990)

FOLHA DE APROVAÇÃO - Deve conter:

- AUTOR
- TÍTULO POR EXTENSO E SUBTÍTULO(se houver)
- NATUREZA, OBJETIVO, NOME DA INSTITUIÇÃO A QUE É SUBMETIDO O TRABALHO ACADÊMICO, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
- DATA DE APROVAÇÃO
- NOME, TITULAÇÃO, ASSINATURA E INSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

Modelo de Folha de Rosto (Verso)

Catálogo na Fonte

Biblioteca Universitária Campus Angicos (BCA-UFERSA)

R484c Ribeiro, Paula Frassinetti Cavalcante.
Caracterização dos cauteiros de obras da cidade de Angicos/RN / Paula Frassinetti Cavalcante Ribeiro. – Angicos, RN : UFERSA, 2011.
66 f. : il.
Monografia (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Angicos. Orientadora: Prof^a Dra. Marcilene Vieira da Nóbrega.
1. Cauteiros de obras. 2. Construção civil. 3. NR-18. I. Título.
RN/UFERSA/BCA CDD 624

Ficha Catalográfica elaborada pelo Bibliotecário-Documentalista
Sale Mário Gaudêncio – CRB15/476

Deverá constar uma ficha catalográfica elaborada por um bibliotecário conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

Modelo de Errata

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	orgonomia	ergonomia
53	8	(SIQUEIRA, 1990)	(CERQUEIRA, 1990)



A errata deve estar indicada após a folha de rosto e figurada como uma folha solta, ou seja, não coloca junto com as demais.

Modelo de Folha de Aprovação

PAULA FRASSINETTI CAVALCANTE RIBEIRO

CARACTERIZAÇÃO DOS CANTEIROS DE OBRAS DA
CIDADE DE ANGICOS/RN

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA,
Campus Angicos para a obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

APROVADA EM: 16 / 12 / 2011

BANCA EXAMINADORA

Marilene V. de Nóbrega
Prof. Dra. Marilene Vieira da Nóbrega – UFERSA
Presidente

Núbia Alves de S. Nogueira
Prof. Ma. Núbia Alves de Souza Nogueira – UFERSA
Primeiro Membro

Fabírcia Nascimento de Oliveira
Prof. Ma. Fabírcia Nascimento de Oliveira – UFERSA
Segundo Membro

NOME DO AUTOR/A (TM. FONTE: 12)

TÍTULO E SUBTÍTULO (TM. FONTE: 12)

NATUREZA, OBJETIVO, NOME DA INSTITUIÇÃO A QUE É SUBMETIDO O TRABALHO ACADÊMICO, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (TM. FONTE: 12)

DATA DA APROVAÇÃO (TM. FONTE: 12)

BANCA EXAMINADORA
NOME, TITULAÇÃO, ASSINATURA E INSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA (TM. FONTE: 12)

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

EPÍGRAFE

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Modelo de Dedicatória

A José Leonis Ribeiro (in memoriam), que foi meu avô, amigo, e para sempre será minha fonte de inspiração, orgulho, fortaleza e persistência, um exemplo de pessoa a ser seguido.

A José Leonis Ribeiro Júnior (in memoriam), meu tio, que muito amou os seus filhos, e foi um incentivador da educação dos seus sobrinhos.

A Luis Monte Ribeiro (in memoriam), meu tio, por todos os momentos de alegria e felicidade que nos proporcionou em vida.

A Deus, pela sua infinita misericórdia e proteção.

A Marcileme Vieira da Nóbrega, minha orientadora e amiga, por todo conhecimento e experiência passados, os quais eu adquiri durante esse período, pela disponibilidade e contribuição para este trabalho.

A Francisco Edilson Ribeiro, meu pai, que tanto sonhou com esse momento, meu amigo, e orgulho maior da minha vida, um exemplo de pessoa a ser seguido também.

A Dona Kleiner D. Cavalcante Ribeiro, minha mãe, amiga, e conselheira que acompanhou todo meu desenvolvimento, e que fez ser quem hoje sou.

A Francisca Francinete Ribeiro, que também sonhou com esse momento, minha avó, um exemplo de força e fé.

Lado esquerdo (*In Memoriam*). Inclui-se um recuo de 8 cm do centro para direita.

Lado direito (*Aos presentes*). Inclui-se um recuo de 8 cm da esquerda para o centro.

Modelo de Agradecimentos*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por se mostrar presente me apoiando em todos os momentos da vida, auxiliando as minhas tomadas de decisões, fortalecendo e orientando durante toda essa jornada, todos os dias me dando a saúde e sabedoria necessária para realização dos meus objetivos;

Aos meus pais, Francisco Edilson Ribeiro e Ilona Kleiser D. Cavalcante Ribeiro, simplesmente os melhores pais, que devem ser seguidos como exemplos, pelo apoio, orações, amor e carinho, dedicação, paciência, incentivo e toda preocupação e investimento junto aos meus estudos e sonhos;

A meu namorado, Danilo Adams Dantas de Assis, por toda paciência e compreensão durante esta jornada de dedicação exclusiva para realização deste trabalho, pela dedicação, companheirismo, amor e carinho, incentivo e, conselhos;

A minha querida orientadora, Professora Dra. Marcilene Vieira da Nobrega, pela orientação e, por todas as críticas construtivas, sugestões e incentivos que só vieram a acrescentar este trabalho, pela compreensão, disponibilidade, paciência, dedicação, coordenação, assumindo um papel de orientadora e amiga, me ensinou a importância de se praticar a ética e a educação para com os seus colegas de trabalho, é fonte de admiração e inspiração tanto profissional como pessoal, uma pessoa difícil de descrever diante das inúmeras qualidades que possui;

Aos Professores da banca, Fabricia Nascimento de Oliveira e Nubia Alves, por terem contribuído com este trabalho ao longo de sua realização;

A Roberto Vieira Pordens, por todos os conselhos, sugestões e contribuições para a minha vida acadêmica, apoio, incentivo e disponibilidade, uma pessoa cujo eu tenho uma admiração profissional e pessoal imensa;

Ao coordenador do curso de Ciência e Tecnologia da UFERSA – campus Angicos, Joselito Cavalcante, pela compreensão, dedicação, paciência, flexibilidade e apoio, para com todos os alunos deste curso;

A todos os professores da UFERSA que contribuíram na minha formação acadêmica, em especial ao professor Aarson Barreto, por ter se prontificado a esclarecimentos e cedido materiais importantes para realização deste trabalho;

A todos com quem me relacionei nesta etapa da minha vida, período que me acrescentou muito em experiência;

A todos os meus familiares, tios, primos e avós, que torceram por minha vitória;

Espaçamento entre linhas: 1
espaçamento de 1,5 (entre a seção primária “AGRADECIMENTOS” e o texto). O parágrafo deve figurar sem recuo.

Espaçamento entre linhas: 1 x de 1,5 (entre o término de um parágrafo e o início de outro).

*Este padrão também deve ser utilizado nos documentos posteriores que fazem parte dos elementos pré-textuais.

Modelo de Epígrafe

8 cm (Esquerda para Direita)



"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."

(Autor desconhecido)



Para fazer uso da "EPÍGRAFE" o autor deverá colocar uma citação que tenha relação direta com o objeto de estudo pesquisado.

Modelo de Resumo – Língua Vernácula

RESUMO

A partir da análise do crescimento da construção civil em virtude da chegada do Campus da UFERSA e da qualidade dos serviços ofertados nesta área no município de Angicos - RN, o presente estudo tem como objetivo observar, analisar, compreender para assim caracterizar a organização física dos canteiros de obras da cidade. Este abrange também a real necessidade de espaço para o fluxo de materiais e trabalhadores, assim como, a verdadeira localização, situação em que se encontra o terreno e os instrumentos de trabalho, avaliando se os mesmos fornecem condições para que as edificações sejam executadas de maneira satisfatória, evitando desperdício de tempo e materiais. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada a pesquisa bibliográfica relacionada a temática abordada da norma regulamentadora de segurança do trabalho NR-18 e na segunda etapa foi feita a pesquisa de campo, sendo aplicado um questionário e realizadas observações com os encarregados das obras. Pode-se constatar na pesquisa que as condições físicas que as obras proporcionam para o recebimento, armazenamento e movimentação dos materiais, assim como, o posicionamento dos elementos e dos recursos necessários para a composição dos canteiros não estão correspondendo as condições necessárias para o desenvolvimento da obra sem que haja qualquer deficiência em seus processos produtivos além de não satisfizerem as exigências estabelecidas pela NR-18.

Palavras-Chave: Canteiros de obras. Construção civil. NR -18.

Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Recomenda-se o uso de parágrafo único.

A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).

O Resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento.

Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras.

Usar no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave, separadas por ponto.

Modelo de Resumo – Língua Estrangeira*

ABSTRACT

This work associates the Brazilian novel *The Guarany* (1857), by José de Alencar, to the main gothic novels that flourished in England in the second half of the 18th century. Traditionally celebrated by its indigenous content and considered a key text to Brazilian Romanticism, *The Guarany* shows evidence of graphic and discursive appropriations from the English fiction. This intertextuality can be seen specifically in the use of a sublime rhetoric (conductor of the gothic effect) and in the representation of the antagonist (lawlessness model). These elements are acclimatised by the author to the Brazilian context. The gothic features stem in the Brazilian novel as peripheral characteristics, comprising a tension between the progressive ideals intended by Alencar and the reality of an uncivilized country, marked by a quest for national identity post-emancipation. In the construction of the Brazilian identity thought out by Alencar there is the incorporation of specific traces of the English gothic at the same time other traces are rejected. This research provides evidences of gothic motives in *The Guarany* and offers an interpretation of the meaning of a gothic villain in a pre-republican Brazil.

Keywords: 18th century English novel. 19th century Brazilian novel. Gothic. Sublime. *The Guarany*.

Deve-se usar o mesmo modelo do resumo em português para produção do resumo em inglês, espanhol ou francês, por exemplo.

O resumo é opcional para monografias de graduação e especialização e obrigatório para dissertação (mestrado) e tese (doutorado).

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE SÍMBOLOS

SUMÁRIO

Lista de Ilustrações

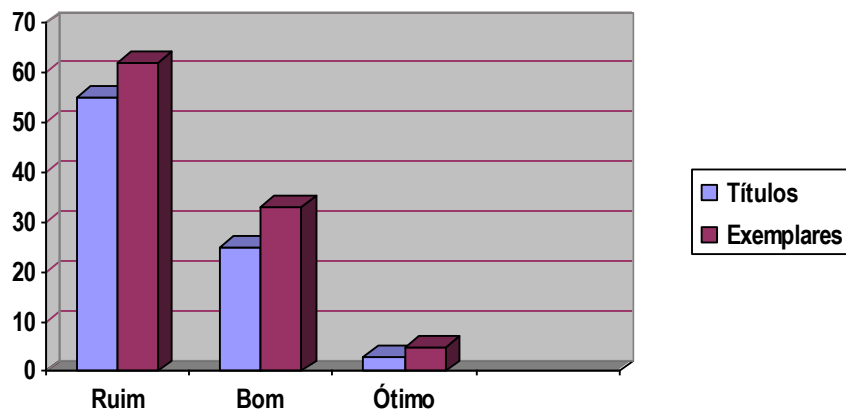
LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indagação sobre a diferença do lixo orgânico e o lixo inorgânico	41
Gráfico 2 - Frequência de recolhimento do lixo no sistema regular de coleta	42
Gráfico 3 - Separação do lixo produzido nas residências	45
Gráfico 4 - Destino do lixo produzido nos lares dos entrevistados	46
Gráfico 5 - Forma de acondicionamento do lixo nas residências	47
Gráfico 6 - Indagação aos entrevistados se a forma de armazenamento do lixo em sua residência é considerada correta	48

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Exemplo de Ilustração no Texto

Gráfico 3 - Quantidade de títulos e exemplares



Fonte: Tavares (2005)

Gráfico: modelo de ilustração.

Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estimativa da geração de RCC de alguns países estudados por diversos autores.....	16
Tabela 2 - Geração de resíduos da construção civil em alguns municípios brasileiros.....	17
Tabela 3 - Plano Integrado de Gerenciamento dos RCC e a distinção entre pequenos e grandes geradores.....	23



Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Exemplo de Tabela no Texto

Tabela 14 - Total de estabelecimentos, pessoal ocupado, valor da produção e valor da transformação industrial das indústrias metalúrgicas, por Unidade da Federação do Brasil - 1982

Unidade da Federação	Total de estabelecimentos	Pessoal ocupado (1)	Valor da produção (1 000 Cr\$) (2)	Valor da transformação industrial (1 000 Cr\$)
Brasil.....	8 452	448 932	4 637 512	640 243
Roraima.....	1	X	X	X
Acre.....	2	X	X	X
Amapá.....	31	1 710	21 585	10 188
Roraima.....	2	X	X	X
Pará.....	43	1 075	6 442	2 287
Araguaína.....	-	-	-	-
Maranhão.....	14	328	498	251
Piauí.....	12	193	454	159
Ceará.....	74	5 338	21 732	10 876
Rio Grande do Norte.....	11	543	1 287	383
Paraíba.....	30	794	2 089	1 265
Pernambuco.....	105	5 171	44 673	14 626
Alagoas.....	20	439	4 101	1 447
Sergipe.....	20	423	1 447	1 447
Bahia.....	118	5 527	29 072	27 670
Minas Gerais.....	738	54 294	364 258	308 856
Espírito Santo.....	42	2 281	22 923	6 297
Rio de Janeiro.....	847	43 788	835 731	177 358
São Paulo.....	4 899	272 983	2 521 383	939 032
Paraná.....	449	11 188	43 797	22 614
Santa Catarina.....	335	10 818	84 284	41 894
Rio Grande do Sul.....	706	33 103	156 680	74 316
Mato Grosso do Sul.....	28	485	1 843	623
Mato Grosso.....	13	628	834	688
Goiás.....	106	2 688	9 850	4 800
Distrito Federal.....	28	643	2 577	1 201

Fonte: Pesquisa Industrial - 1982-1984. Dados gerais, Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, 415p.

Nota: Símbolos convencionais utilizados:

- X - Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

(1) Em 31.12.1982.

(2) Inclui o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

Forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos. (IBGE, 1993).

Lista de Abreviaturas e Siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria.

Lista de Símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

- © Copyright
- $O(n)$ Ordem de um algoritmo
- ® Registrado
- \$ Dólar (moeda)
- § Seção

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC.....	13
2.2 GERAÇÃO DO RCC.....	14
2.3 COMPOSIÇÃO DO RCC.....	17
2.4 RECICLAGEM DO RCC.....	19
2.5 GERENCIAMENTO DO RCC.....	21
2.6 PRINCIPAIS PESQUISAS REALIZADAS SOBRE RCC.....	24
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	27
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	27
3.2 LEVANTAMENTO DOS DADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DE RCC NAS CONSTRUÇÕES NO MUNICÍPIO DE ANGICOS - RN.....	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	29
4.1 RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE ANGICOS.....	29
4.1.1 Geração do RCC.....	29
4.1.2 Transporte do RCC.....	33
4.1.3 Utilização do RCC.....	35
4.2 CARACTERIZAÇÃO VISUAL DO RCC.....	38
5 CONCLUSÕES.....	44
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE A – Questionário aplicado para obtenção de informações sobre o RCC em Angicos.....	47

Deve conter no máximo 5 (cinco seções). Primária, Secundária, Terciária, Quaternária e Quinária.

Veja Modelo abaixo e Exemplo à esquerda:

1 CAIXA ALTA E NEGRITO.....	7
1.1 CAIXA ALTA E SEM NEGRITO.....	9
1.1.1 Caixa baixa e com negrito.....	15
1.1.1.1 Caixa baixa e sem negrito.....	17
1.1.1.1.1 <i>Caixa baixa, com negrito e itálico.....</i>	<i>20</i>
a) minúsculo e sem negrito.....	28
- minúsculo e sem negrito.....	30

Pode-se incluir também alíneas e subalíneas, claro que, observados os devidos recuos.

ESTRUTURA

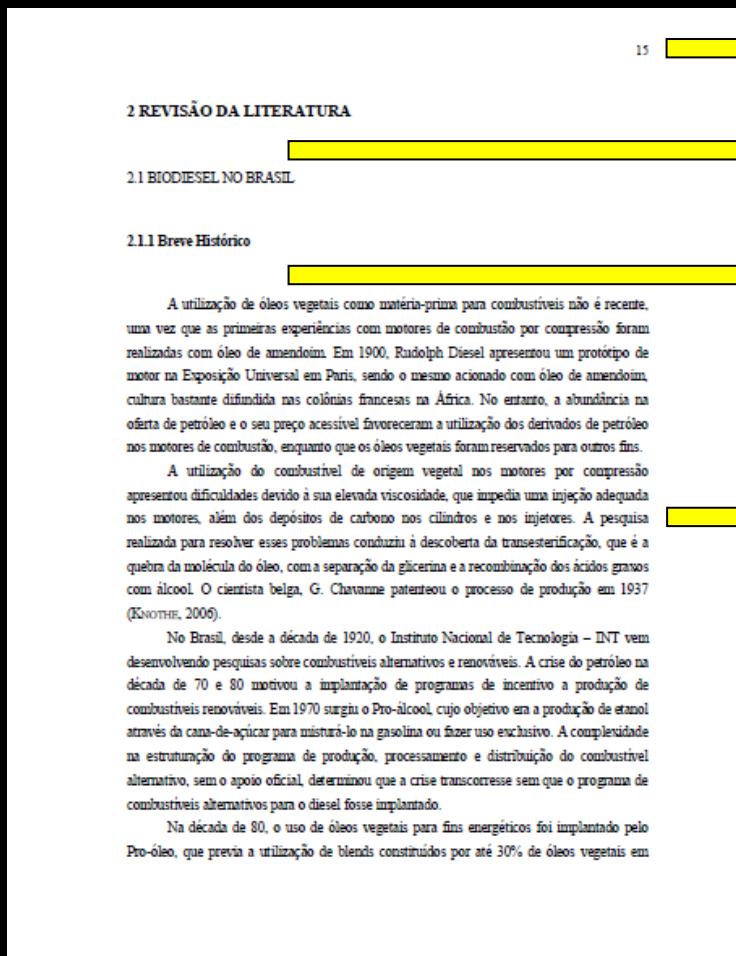
Elementos textuais

Introdução

Desenvolvimento

Considerações finais

Exemplo da Folha do Referencial Teórico



Folhas contadas a partir da folha de rosto, contudo, numeradas a partir da introdução.

Suceeder: 1 espaço de 1,5 (entre linhas)

Suceeder e anteceder subseções, alíneas e subalíneas: 1 espaço de 1,5 (entre linhas) (entre linhas)

Texto justificado, fonte “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12, alinhamento justificado e parágrafo simples.

Respeita-se as seções: Primária, Secundária, Terciária, Quaternária e Quinária. Ver Exemplo à esquerda.

ESTRUTURA

Elementos Pós-textuais

Referências

Apêndices

Anexos

Referências

ABNT-NBR 6023/ 2002



. Elementos pós-textuais

Referências

conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a ABNT/NBR-6023:2002

Exemplo da Folha das Referências

47

REFERÊNCIAS

ABC. Informações técnicas: definição e classificação. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

_____. Cerâmica no Brasil: considerações gerais. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=2>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

_____. Cerâmica no Brasil: números do setor. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=2&submenu=19>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

_____. Informações técnicas: matérias primas-naturais. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4&submenu=47>>. Acesso em: 27 nov. 2011.

_____. Informações técnicas: processos de fabricação. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4&submenu=50>>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ANICER. Fornos - existe um tipo especial para a sua empresa. ano 11, ed. 56, fevereiro, 2009. Disponível em: <http://www.anicer.com.br/index.asp?pg=institucional_direita.asp&secao=10&id=82&revista=2WA004509087EWRTXLZ87BDG28>. Acesso em: 2011.

_____. Dados oficiais. Disponível em: <<http://www.anicer.com.br/index.asp?pg=institucional.asp&secao=3&categoria=60&selMenu=3>>. Acesso em: 12 nov. 2011.

ANFACER. A História da cerâmica: a origem da cerâmica. Disponível em: <<http://www.anfacer.org.br/principal.aspx?tela=ucTelaConteudos&idMenu=92>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15310: componentes cerâmicos – telhas – terminologia, requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 45 p.

BAUER, Luís Alfredo Falcão. Materiais de construção: novos materiais para construção civil. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. 532 p. v. 2.

BNB. Informe setorial: cerâmica vermelha. Fortaleza: ETENE, out. 2010. 22 p.

O título da seção de ficar centralizado*.
Sucedido: 1 espaço de 1,5 (entre linhas)

Texto alinhado a esquerda;
Fonte “Arial” ou “Times New Roman”;
Tamanho da fonte 12;
Espaçamento simples no texto da referência.

As referências, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

*Padrão para todos os elementos pós-textuais.

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Qualidade em serviços**: dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais. 2002. 200 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. => **(TCC)**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para iniciação científica. 2. ed. amp. São Paulo: Makron Books, 2002. 122 p. => **(Livro com 1 Autor)**

BELLUZZO, Regina Célia Bapista; MACEDO, Neusa Dias de. A gestão da qualidade em serviços de informação: contribuição para uma base teórica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 21, p. 124-132, maio/ago. 1993. => **(Periódico)**

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514. => **(Legislação)**

CARVALHO, T.; VERGUEIRO, W. Indicadores de qualidade em bibliotecas universitárias brasileiras: o ponto de vista dos clientes. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. => **(Eventos)**

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. => **(Livros com 2 Autores)**

SILVA, Ana Estela. **Gestão da qualidade em bibliotecas**: aspectos críticos. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/abstract/12.a.htm>> Acesso em: 21 abr. 2004. => **(Publicação da Internet)**

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997. 726 p. p.143. => **(Mais de 3 Autores)**

MORE – Tela Principal



Mecanismo Online para Referências

[Menu Principal](#) [Links](#) [Ajuda](#) [Informações](#) [Fórum](#) [Blog](#) [Contato](#) [Minha Conta](#) [Cadastro](#) [Pesquisar](#)

Menu Principal

[Monografia no Todo](#)
[Parte de Monografia](#)
[Periódico no Todo](#)
[Artigo de Periódico](#)
[Documentos Exclusivos
em Meio Eletrônico](#)

[Login](#)

Copyright © 2005-2008 todos os direitos
reservados.
Versão 1.0.5

1196 Acessos

MORE – Monografias no Todo

MORE

Mecanismo Online para Referências

Menu Principal Links Ajuda Informações Fórum Blog Contato Minha Conta Cadastro Pesquisar

Menu Principal

- Monografia no Todo
- Parte de Monografia
- Periódico no Todo
- Artigo de Periódico
- Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico

Livros
Dicionários
Enciclopédias
Relatório Técnico
Teses e Dissertações
Anais/Proceedings

Copyright © 2005-2008 todos os direitos reservados.
Versão 1.0.5

1196 Acessos

MORE – Parte de Monografia



Mecanismo Online para Referências

[Menu Principal](#) [Links](#) [Ajuda](#) [Informações](#) [Fórum](#) [Blog](#) [Contato](#) [Minha Conta](#) [Cadastro](#) [Pesquisar](#)

Menu Principal

Monografia no Todo
Parte de Monografia
Periódico no Todo
Artigo de Periódico
Documentos Exclusivos
em Meio Eletrônico

Capítulo de Livros
Verbetes de Dicionários/Enciclopédias
Trabalhos Apresentados em Congressos

Copyright © 2005-2008 todos os direitos reservados.
Versão 1.0.5

1196 Acessos

MORE – Revista no Todo

 mecanismo online para referências

Menu Principal Links Ajuda Informações Contato Minha Conta Cadastro Pesquisar

Revista

Titulo* ? <input type="text"/>	Subtitulo ? <input type="text"/>
Local(Publicação)* ? <input type="text"/>	Editora* ? <input type="text"/>
Volume <input type="text"/>	Número do Fascículo <input type="text"/>
Dia-Mês-Ano* ? <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	Periodicidade ? <input type="text"/>
Notas ? <input type="text"/>	

On-Line? Sim Não CD-ROM

* Campos Obrigatórios


Resultado da Referência:
Seu Status é Anônimo, para que você possa gravar suas referências [click no menu Minha Conta](#) [ou click aqui!](#)

Gerar Referência

Voltar

MORE – Parte de Revista

 mecanismo online para referências

Menu Principal Links Ajuda Informações Contato Minha Conta Cadastro Pesquisar

Artigo de Revista

Tipo do Autor:
Pessoa(s) Física(s) ?

Autor Organizador Compilador Editor

Mais de 3 Autores
 Sim Não

2º Autor

3º Autor

Autor * ?

2º Autor

3º Autor

Titulo da Revista*

Subtitulo da Revista

Periodicidade ?

Dia - Mês - Ano * ?

On-Line Sim Não CD-ROM

Titulo do Artigo* ?

Subtitulo do Artigo ?




Nº Fascículo e Volume

Local(Cidade)* ?

Página Inicial e Final*

Notas ?

* Campos Obrigatórios

MORE - Homepage

 mecanismo online para referências

Menu Principal Links Ajuda Informações Contato Minha Conta Cadastro Pesquisar

Homepage

Tipo do Autor:
Pessoa(s) Física(s) ?

Autor Organizador Compilador Editor

Mais de 3 Autores
 Sim Não

2º Autor

3º Autor

Autor*

Endereço*

Dia - Mês - Ano* ?

Título* ?

Subtítulo ?

Informações Complementares ?

* Campos Obrigatórios

Resultado da Referência:
Seu Status é Anônimo, para que você possa gravar suas referências click no menu Minha Conta ou click aqui!



Apêndice (s)

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

APÊNDICE A - Avaliação numérica de células

APENDICE B - Avaliação de células musculares

Exemplo da Folha do Apêndice

85

APÊNDICE A – Pauta de entrevista aplicada aos cordelistas

1. Como tudo começou? O que motivou a escrever cordel?
2. Qual a importância do cordel para a sociedade contemporânea?
3. Que dificuldades o cordelista enfrenta?
4. Como se dá o processo de comercialização do cordel?
5. Vale a pena produzir cordel?
6. Como está a atual situação do cordel no estado?
7. Qual o sentimento de produzir cordel?

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificando por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

Anexo (s)

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

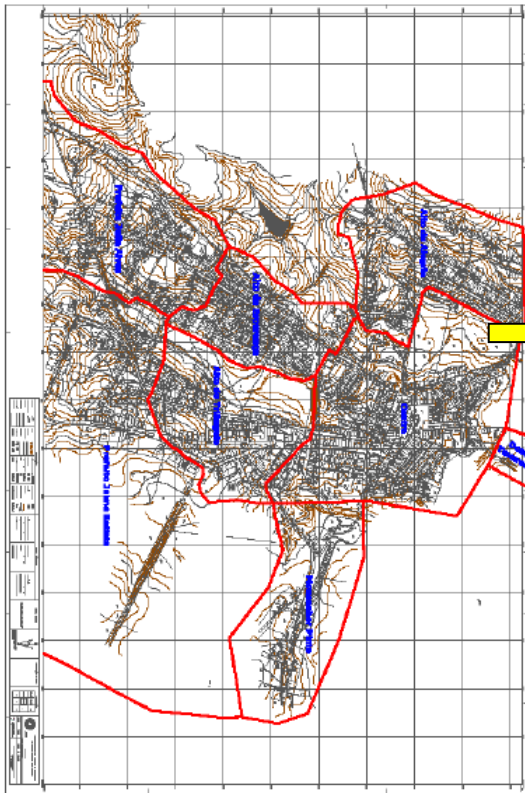
**ANEXO A - Representação gráfica da contagem de células
inflamatórias - Grupo I**

**ANEXO B - Representação gráfica da contagem de células
inflamatórias - Grupo II**

Exemplo da Folha do Anexo

87

ANEXO B - Planta planialtimétrica da cidade de Angicos



Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificando por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.



Citações em documentos

ABNT-NBR 10520/2002

.. TIPOS DE CITAÇÃO ..

== DIRETA ==

== INDIRETA ==

== CITAÇÃO DE CITAÇÃO ==

A citação poderá ser feita :

no corpo do trabalho

ou

em notas de rodapé

É obrigatório apresentar a REFERÊNCIA completa da fonte de qualquer documento citado direta ou indiretamente.

CITAÇÃO DIRETA

Transcrição TEXTUAL dos conceitos do autor consultado. Transcrição FIEL, *ipsis litteris*, reprodução EXATA do original, respeitando-se até eventuais incoerências, erros de ortografia e/ou concordância.

CITAÇÃO DIRETA

As citações diretas com mais de 3 linhas deverão:

.ter um recuo (4 centímetros da esquerda para direita)

.letra menor (TM. 11)

.sem aspas

OBS: Na UFERSA, recomenda-se o uso das citações indiretas.

EXEMPLOS:

A avaliação da qualidade de produtos e serviços, vem preocupando estudiosos de várias áreas, principalmente aqueles que trabalham diretamente com usuários, pois “os produtos e serviços são usualmente a primeira coisa que os clientes veem em uma empresa”. (SLACK et al., 1997, p.143).

Para Slack et al. (1997, p. 143) “os produtos e serviços são usualmente a primeira coisa que os clientes veem em uma empresa”.

Citação Direta - Corpo do Texto

Avançando nesta discussão, vê-se a existência de instrumentos e/ou formas para materialização da aprendizagem, seja pelo trânsito formal, informal ou não formal. A isso temos desde as comunidades rurais, aldeias tribais, comunidades quilombolas, passando pela escola formal e chegando ao ciberespaço e por ele, aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), cuja finalidade básica é facilitar o acesso ao bem imaterial produzido, como também, potencializar novos modelos complementares educacionais e comunicativos. E aí, “Eis o desafio da aprendizagem: aprender a viver num mundo sem chão. A Ciência sozinha não sabe fazer isso, [...]”. (DEMO, 2002, p. 97).

Citação Direta – Fora do Corpo do Texto

Em função disso, Pereira, Schmitt e Dias (2005, p. 4) mostram que estes ambientes:

Consistem em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo. Porém, a qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aprendiz, da proposta pedagógica, dos materiais veiculados, da estrutura e qualidade de professores, tutores, monitores e equipe técnica, assim como das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no ambiente.

Okada e Santos (2003, p. 2) informam que “um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem potencializando assim, a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem”. Vê-se também que:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, apud WIKIPÉDIA, 2010).

Citação Direta – Nota de Rodapé

Berlim 2003, a cerca de uma década, dão a condição de pensar em épocas vindouras que convergirão para um cenário livre e democrático onde seja garantido o direito pleno à informação e ao conhecimento e conseqüentemente promova uma aprendizagem cada vez mais autônoma e plural.

¹⁰Instituições de Ensino Superior.

¹¹ “O sistema Dspace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. Os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo”. (IBICT, 2010). Disponível em: <<http://dspace.ibict.br>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

¹²Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. Iniciativa do IBICT. Disponível em: <<http://seer.ibict.br>>. Acesso em: 12 nov. 2010.

¹³Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

CITAÇÃO INDIRETA

Transcrição livre do texto do autor consultado

Consiste em um resumo ou paráfrase de um trecho de determinada obra. Poderá ser necessária quando se tratar de texto muito longo, do qual se quer extrair apenas algumas ideias básicas, fundamentais

CITAÇÃO INDIRETA

De acordo com Belluzzo e Macedo (1993), as diferentes abordagens existentes orientaram a implantação da gestão da qualidade nas organizações e a partir de trabalhos de diversos autores no âmbito organizacional, surgiram os estudos que enfatizavam a gestão da qualidade.

As diferentes abordagens existentes orientaram a implantação da gestão da qualidade nas organizações e a partir de trabalhos de diversos autores no âmbito organizacional, surgiram os estudos que enfatizavam a gestão da qualidade (BELLUZZO; MACEDO, 1993)

Citação Indireta - Corpo do Texto

4.2.5 Amostra

Para Martins (2002) trata-se do conjunto de indivíduos ou objetos que apresentam em comum determinadas características definidas para o estudo. Amostra é um subconjunto da população.

Para esta investigação utilizou-se da amostragem intencional, que Martins (2002) trata como aquela que é escolhida intencionalmente um grupo de elementos que irão compor a amostra. Intencionalmente o pesquisador procura saber a opinião daquele respectivo grupo.

Percebendo estes aspectos, foram aplicados questionários com 4 (quatro) Bibliotecários, que equivale aos 100% dos profissionais da UFERSA.

4.2.6 Coleta de dados

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

É citar um autor que foi citado no documento que se tem em mãos.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Para a Organização Internacional de Normalização (ISO), “a qualidade é definida como conjunto das propriedades e características de um produto, processo ou serviço que lhe fornece a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas ou implícitas”. (FRATTI, 1980 apud PINTO,1993, p.133).

Segundo Fratti (1980 apud PINTO, 1993) para a Organização Internacional de Normalização (ISO), “a qualidade é definida como conjunto das propriedades e características de um produto, processo ou serviço que lhe fornece a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas ou implícitas”.

Citação de Citação - Corpo do Texto

Desta maneira, e observando os aspectos anteriores, Hora (2002 p. 47 apud SALERNO, 2007, p. 49), “ao situar as limitações da administração escolar, no cenário do sistema capitalista, fala sobre a necessidade de uma teoria da administração escolar, com função crítica”.

Citação de Citação - Fora do Corpo do Texto

Em função disso, Pereira, Schmitt e Dias (2005, p. 4) mostram que estes ambientes:

Consistem em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo. Porém, a qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aprendiz, da proposta pedagógica, dos materiais veiculados, da estrutura e qualidade de professores, tutores, monitores e equipe técnica, assim como das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no ambiente.

Okada e Santos (2003, p. 2) informam que “um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem potencializando assim, a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem”. Vê-se também que:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, apud WIKIPÉDIA, 2010).

IMPORTANTE

(SOUZA;SILVA;SANTOS, 1999)

(SOUZA et al., 1999)

(ADMINISTRAÇÃO..., 2008)

DIVERSOS DOCUMENTOS DE UM MESMO AUTOR

De acordo com Resende (2008a)

(RESENDE, 2008b)

SUPRESSÕES, COMENTÁRIOS E GRIFOS

[...] desejo de criar algo novo (SOUSA, 2008,p.10)

Para que não tenha lugar a produção de degenerados quer physicos quer morais (SOUTO, 1916, grifo do autor)

Citação - Supressão

las áreas académicas estuvieran disponibles de forma gratuita en la Internet”.(OPEN SOCIETY INSTITUTE, 2002)⁵.

Para Rodrigues (2004, p. 28)⁶ “Budapeste, [...] resultou em um dos mais importantes documentos e iniciativas do movimento do Acesso Livre, conhecida como Budapest Open

⁴Disponível em: < http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/martaenanci.html>. Acesso em: 03 nov. 2010.

⁵Disponível em: < <http://www.soros.org/openaccess/esp/index.shtml>>. Acesso em: 03 nov. 2010.

⁶Disponível em: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/670/1/Cadernos%20BAD%202004.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2010.

Access Initiative (BOAI)”. A BOAI estabeleceu o significado [...] do Acesso Livre e definiu 2 estratégias [...]” De acordo com Costa (2006, p. 41) “A primeira estratégia, o auto-arquivamento, é definida [...] como a Via Verde (GreenRoad). A segunda estratégia definida em Budapeste, os periódicos eletrônicos de acesso aberto, constituem a Via Dourada (Golden Road) [...]”.

Citação - Grifo

Soma-se a este fato, um singular desconhecimento de IES¹⁰ às potencialidades e existência dos repositórios institucionais. Por exemplo, o projeto DSPACE¹¹ e o SEER¹² do IBICT¹³. Talvez por que, pareça ainda existir certo ceticismo quanto à filosofia Open Access.

Para Weitzel (2005, p. 10, grifo do autor) vale a pena entender a seguinte conjuntura:

A explosão informacional pode ser considerada um marco do esgotamento do modelo da comunicação científica baseada somente em periódicos científicos. A chamada *E-Science*, a ciência mediada pela internet, trouxe eficácia nas práticas e processos da atividade científica. Esta re-organização da atividade científica é baseada na cooperação ativa de cientistas abolindo, pouco a pouco, as práticas baseadas em elites fechadas, pesquisas isoladas e individuais sem correspondência com o que está sendo produzido em nível nacional e internacional. Este novo cenário estimulou a implementação de novas formas de comunicação em rede estimulando a produção, disseminação e acesso livre e gratuito da literatura científica de qualidade concorrendo com as formas tradicionais conhecidas até então. São formas de comunicação que reproduzem as novas práticas e processos da atividade científica presentes nos empreendimentos da *E-Science* que também representam os cientistas re-estruturando as bases da ciência com responsabilidade.

É fato que ainda hoje, a grande maioria dos documentos estão atrelados ao processo editorial convencional. Contudo, passos estão sendo dados para garantir a solidez de novas concepções.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023-2002: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6024-2012: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. NBR 6027-2007: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 6028-2003: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 10520-2002: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 14724-2011: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

NORMAS de apresentação tabular. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

GOOGLE imagens. Disponível em: <<http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR & tab=wi>>. Acesso em: 02 ago. 2011.



A Campanha de Preservação do Acervo BCA-UFERSA

Vídeo 1 - Cuidado com o Livro



Fonte: Nucatoon.com (2006).

***Em caso de dúvida, não hesite em
buscar ajuda junto a um
bibliotecário da UFERSA!***





DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBRIGADO!

Biblioteca Central Orlando Teixeira (BCOT-UFERSA)
<<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisooes/biblioteca>>

Biblioteca Universitária Campus Angicos (BCA-UFERSA)
<<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisooes/bca>>